CORREIO ESPORTIVO

@rafaelribeirorio I CBF

Marquinhos é unanimidade na CBF

UNÂNIMES

Ramon Menezes, Fernando Diniz, Dorival Jr e Carlo Ancelotti. O que os quatro treinadores da seleção brasileira durante o ciclo da Copa de 2026 têm em comum? A escolha por apenas nove nomes coincidentes em suas convocações.

No total, foram 84 jogadores diferentes convocados pelo quarteto durante o atual ciclo da Copa do Mundo. Ramon e Ancelotti tiveram duas convocações cada, Diniz fez três listas, enquanto Dorival esteve em seis convocações.

Dos nove atletas que são o ponto de encontro entre as listas, somente sete efetivamente trabalharam com os quatro técnicos. Isso porque Casemiro e Joelinton não chegaram a se apresentar a Dorival e Ancelotti, respectivamente, por lesão.

Os atletas convocados são: Alisson, Danilo, Vanderson, Marquinhos, Casemiro, Bruno Guimarães, Joelinton, Vini Jr e Richarlison.

Por Eder Traskini (Folhapress)

Saúde

O Vasco concluiu as reformas do consultório odontológico de São Januário. Além de uma reforma estrutural, o espaço recebeu novos equipamentos para serem usados pela saúde de atletas e funcionários.

SAF

Capitão do Fluminense, o zagueiro Thiago Silva disse ser favorável a criação de uma SAF para o Tricolor, relembrando ter passado por clubes de sucesso que adotaram o modelo SAF, como Chelsea e PSG.

Acordo judicial

John Textor, acionista majoritário do Botafogo, confirmou que o acordo entre a Eagle Holdings e ele está perto de ser concluído na Justiça. Expectativa é que seja resolvido até esta sexta (12).

Quebrar o tabu

O Flamengo vai ao Alfredo Jaconi neste domingo (14) não apenas para enfrentar o Juventude, mas também para tentar quebrar um tabu que dura 28 anos. O Fla não vence no Jaconi desde 1997.

Começa a busca pelos tickets

Mais de 1,5 milhão de inscritos para comprar ingressos para a Copa

Divulgação/ FIFA

Inscrições indicam sucesso da Copa do Mundo

Apenas 24 horas após a abertura da primeira janela de inscrições para os sorteios que darão direito à compra de ingressos da Copa do Mundo, cerca de 1,5 milhão de torcedores, de 210 países, já se cadastraram no site de comercialização dos bilhetes da FIFA. A Copa acontece entre 11 de junho e 19 de julho, nos Estados Unidos, no Canadá e no México. A abertura acontecerá no estádio Azteca, na Cidade do México, com a final programada para o MetLife Stadium, em Nova Jersey.

Até o momento, a maior demanda veio de torcedores das sedes Estados Unidos, México e Canadá, seguidos por Argentina, Colômbia, Brasil, Inglaterra, Espanha, Portugal e Alemanha.

A primeira janela de inscrições para os sorteios, destinada apenas a quem tem cartões Visa, seguirá aberta até o dia 19, ao meio-dia.

Os sorteados serão notificados por e-mail a partir de 29 de setembro e receberão uma data e um horário para comprar ingressos, com início das vendas programado para 1º de outubro.

Uma segunda janela para inscrições será aberta entre 27 e 31 de outubro.

Os preços dos ingressos variam de US$ 60 (R$ 326), em partidas da fase de grupos, até US$ 6.730 (R$ 36,6 mil), para acompanhar a final.

"Novas fases de venda serão abertas nos próximos meses, garantindo a todos os torcedores oportunidades de se inscrever", disse a FIFA. "Aqueles que não forem elegíveis à pré-venda Visa, não tiverem êxito no sorteio ou quiserem adquirir entradas adicionais terão novas chances nas próximas etapas."

Primeira edição com 48 seleções -16 a mais do que no Qatar, em 2022-, a Copa terá 104 partidas, com as equipes divididas em 12 grupos com quatro times cada um. Os dois primeiros de cada chave avançam, com as 32 seleções passando a se enfrentar em partidas de mata-mata.

Segundo a FIFA, ingressos para jogos individuais para todas as 104 partidas estarão disponíveis quando as vendas começarem, junto com ingressos específicos por estádio e por seleção.

Os Estados Unidos abrigarão 78 jogos, distribuídos por 11 cidades. Canadá, em duas cidades, e o México, em três, receberão 13 partidas cada um.

Até o momento, 18 seleções estão confirmadas na Copa. Além das três anfitriãs, 15 alcançaram suas vagas por meio das disputas classificatórias. A Seleção Brasileira assegurou seu lugar em junho.

Ainda não há definição da sede das seleções. O sorteio da fase de grupos está programado para 5 de dezembro, em Washington.

Palmeiras apresenta Andreas Pereira

O meio-campista Andreas Pereira foi apresentado pelo Palmeiras na tarde desta quinta-feira (11) na Academia de Futebol. O novo camisa 8 da equipe de Abel Ferreira afirmou que recusou times grandes da Premier League e que disputariam a Liga dos Campeões para fechar com o Alviverde.

"Eu tive conversas com vários clubes da Premier [League], mas quando teve o interesse do Palmeiras e a conversa entre o Barros e o meu agente pensamos que era melhor eu fechar com o Palmeiras. Tinham times que jogam a Champions que me queriam, mas preferi o Palmeiras", disse Andreas.

"Eu consegui acabar a temporada, e não estava pensando em saída. Mas quando acabou a temporada fui para a seleção, conversei com familiares para ver se eu ficaria no Fulham. Não pensava em voltar ao Brasil, chegou o contato do Palmeiras de novo, e foi gratificante ver o esforço que a presidente Leila e o Barros fizeram por mim e pela minha família. Esse carinho pela torcida fez as coisas correrem muito rápidas e pensei em voltar para o Brasil. Eles me querem e vou fazer isso", acrescentou.

O que faltou para fechar em janeiro?

"A gente realmente teve essas conversas em janeiro. Estava no meio da temporada no Fulham, foi difícil com o Fulham. Acredito muito em Deus, e o momento certo era agora. As negociações ajudaram em janeiro para eu saber o carinho daqui do Palmeiras, que me queriam muito. Quando eles voltaram senti que é um clube que me quer muito, e não só pra mim mas pra minha família também".

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress

Maduro tem operação contra os EUA

RESPOSTA

A Venezuela anunciou o início de uma operação militar "de resistência", em resposta ao que classificou como ameaça dos EUA, que mobilizaram tropas e navios em águas internacionais do Caribe próximas ao país latino-americano.

O ditador Nicolás Maduro falou em 284 "frentes de batalha" em todo o país, mas não especificou o número de tropas envolvidas e nem o que significariam essas frentes, uma vez que o território da Venezuela, até o momento não foi alvo de ataque.

A mobilização militar abrange instalações petrolíferas, de serviços públicos, aeroportos e pontos de fronteira.

"Estes mares, esta terra, estes bairros, estas montanhas, estas imensidões e as riquezas destas terras pertencem ao povo da Venezuela, jamais pertencerão ao império norte-americano", declarou Maduro em uma comunidade entre Caracas e a cidade costeira de La Guaira.

Charlie Kirk I

O FBI está oferecendo recompensa para obter informações que levem ao atirador que matou Charlie Kirk. O departamento de investigação dos EUA está oferecendo US$ 100 mil (mais de R$ 500 mil) pela identidade do atirador.

Charlie Kirk II

Charlie Kirk foi assassinado na quarta (10), aos 31 anos. Ele foi baleado no pescoço durante um evento na Universidade Utah Valley, em Orem, Utah. O influenciador chegou a ser socorrido, mas morreu enquanto passava por cirurgia.

Ação conjunta I

Em ação conjunta, a Polícia Nacional da Bolívia e a Polícia Federal brasileira prenderam Juliano Biron da Silva em Santa Cruz de La Sierra. Ele é apontado como um dos chefes da facção 'Os Manos', a maior do Rio Grande do Sul.

Ação conjunta II

Biron tinha quatro mandados de prisão em aberto e figurava na lista de difusão vermelha da Interpol. Segundo a polícia da Bolívia, ele tentava renovar seu documento de identidade de estrangeiro em Santa Cruz de La Sierra.

Nada de 'Estado Palestino'

Netanyahu aprova mais assentamentos na Cisjordânia ocupada

Reuters/Folhapress

Binyamin Netanyahu disse que não haverá Estado palestino

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, voltou a dizer na quinta (11) que não haverá Estado palestino e assinou um acordo para avançar com um polêmico plano de expansão de assentamentos judaicos na Cisjordânia, território palestino ocupado desde 1967. O premiê fez o anúncio em uma visita ao assentamento de Ma'ale Adumim, local onde o projeto, conhecido como E1, prevê a construção de mais de 3.400 casas. Se concretizada, a medida dividiria a Cisjordânia e a isolaria de Jerusalém Oriental, anexada ilegalmente por Israel em 1980.

A proposta foi idealizada pelo ministro das Finanças, o extremista Bezalel Smotrich. Ele defendeu a aceleração do plano e a anexação da Cisjordânia em reação a anúncios de vários países sobre a intenção de reconhecer oficialmente um Estado palestino.

A declaração ocorre dias após um ataque a tiros em Jerusalém que deixou seis mortos, reivindicado pela ala militar do Hamas, chamada de Brigadas Izz ad-Din al-Qassam. Após o atentado, Smotrich afirmou que a Autoridade Palestina, órgão reconhecido pela comunidade internacional que governa parcialmente a Cisjordânia, "deve desaparecer do mapa".

Tel Aviv também revidou lançando um ataque inédito contra a alta liderança do Hamas no Qatar. A operação teve como alvo dirigentes do grupo terrorista que participam das negociações indiretas para encerrar o conflito na Faixa Gaza.

Nesta quinta, o Conselho de Segurança da ONU (Organização das Nações Unidas) condenou a ofensiva contra Doha, mas não mencionou Israel na declaração. O texto foi aprovado por todos os 15 membros, incluindo os Estados Unidos, que são aliados históricos de Tel Aviv e que mantém sua maior base aérea no Oriente Médio em território qatari.

O documento ressalta "a importância da redução das tensões" e "expressa solidariedade ao Qatar". "Os membros do Conselho enfatizaram que a libertação dos reféns, incluindo aqueles mortos pelo Hamas, e o fim da guerra e do sofrimento em Gaza devem continuar sendo nossa principal prioridade", afirmou ainda.

Israel havia congelado os planos de construção em Ma'ale Adumim depois de protestos de aliados europeus, EUA e outras potências que consideravam o projeto uma ameaça a qualquer futuro acordo de paz com os palestinos. O direito internacional considera ilegais os assentamentos judaicos na Cisjordânia.

Agora, com Donald Trump na Casa Branca, Tel Aviv parece mais confiante para seguir adiante com os planos.

As obras de infraestrutura podem começar em poucos meses e a construção de casas em cerca de um ano, de acordo com o grupo israelense de defesa Peace Now, que monitora a atividade de assentamentos na Cisjordânia.

Obesidade supera desnutrição infantil

Pela primeira vez na história, a obesidade superou a desnutrição entre crianças e adolescentes no mundo, segundo um estudo do Unicef. O marco mostra que a insegurança alimentar não foi superada, mas sofreu uma mudança frente ao aumento do consumo de alimentos ultraprocessados, dizem especialistas.

Segundo o estudo, em 2025, a prevalência global de obesidade entre crianças e adolescentes de 5 a 19 anos foi de 9,4%, enquanto a de desnutrição foi de 9,2%. As regiões mais afetadas são América Latina e Caribe, Oriente Médio, Norte da África e a América do Norte. O relatório "Alimentando o Lucro: como os Ambientes Alimentares Estão Falhando com as Crianças" usou dados de pesquisas do Unicef fornecidos por mais de 190 países com crianças e adolescentes de 0 a 19 anos. As classificações excesso de peso, sobrepeso, obesidade e desnutrição são definidas com base nos critérios da OMS.

Segundo o estudo, 20% das crianças e adolescentes entre 5 e 19 anos estão em excesso de peso, classificação que considera pessoas com sobrepeso ou com obesidade. A porcentagem representa um aumento de cerca de 50% de 2000 a 2025.

O crescimento se comporta de forma diferente entre países de baixa, média e alta renda. Segundo o relatório, enquanto nos países ricos o aumento foi de 1,2 vezes, nos países pobres ele cresceu 50%.

O estudo mostra que a mudança está relacionada ao aumento do consumo dos alimentos ultraprocessados que, segundo Bruno Halpern, Vice-presidente da Abeso (Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica), são baratos e calóricos, mas não nutritivos: "A gente precisa oferecer calorias, sim, para que as pessoas não tenham desnutrição e fome, mas com qualidade nutricional para que elas tenham saúde".

Por Luísa Monte (Folhapress)